

## **VERSOS, SONS, RITOS E IMAGENS: UMA ANÁLISE DAS DIVERSAS FORMAS DE EXPRESSÕES NA POESIA**

Larícia Pinheiro<sup>1</sup> (autora)  
UEPB – laricia\_pinheiro@yahoo.com.br

### **Resumo:**

Abordaremos sobre os desafios do trabalho de leitura com o intuito de mostrar a importância dessa atividade, especialmente, o texto poético e procuramos evidenciar através disso que o ensino de Língua Portuguesa torna-se mais significativo para os discentes, incentivando a apreciação da literatura, trabalhando com a formação humana e, contribuindo para ultrapassar os muros da escola. Partimos da problemática de que os discentes não apreciam a atividade de leitura e também a não compreensão de muitos sobre a importância dessa atividade para a sua formação. A atividade foi elaborada e desenvolvida com base nas orientações dos *PCNEM* (2000), mostrando a importância de inserir os alunos nesse universo da leitura, formando leitores ativos e não passivos no sentido de apenas ler e admirar. Diante disso, utilizamos como teoria: Hélder Pinheiro (2007), Luciano Barbosa Justino (2007), Maria da Penha Casado Alves (2007), Marcelo Medeiros da Silva (2009), Paulo Freire (2005) e Jussara Hoffmann (2005). A metodologia usada no presente estudo foi uma pesquisa de campo com os alunos em que eles desenvolveram uma análise de uma antologia de poemas de autores regionais e nacionais, consistindo numa aplicação de teorias literárias e da relação com aspectos históricos e culturais. Como resultado, obtivemos um maior interesse dos discentes pela leitura e um olhar mais crítico e reflexivo sobre o texto através da observação das entrelinhas ou espaços em brancos das obras. Assim como, a percepção de que o texto literário contribui para que refletissem sobre questões sociais, contribuindo para a formação da sua identidade.

**Palavras-chave:** Leitura. Poesia. Desafios.

### **Abstract:**

Discuss the challenges of working on reading in order to show the importance of this activity, especially the poetic text and thereby seeks to show that the teaching of

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa e pós-graduada em Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Portuguese language becomes more meaningful to the students, encouraging appreciation of literature, working with human and helping to overcome the walls of the school training. We start from the problem that the students do not appreciate reading activity and also lack of understanding of many of the importance of this activity for their formation. The activity was designed and developed based on the guidelines of PCNEM (2000), showing the importance of including students reading this universe, forming active and not passive readers towards just read and admire. Therefore, we use as a theory: Helder Pinheiro (2007), Justin Luciano Barbosa (2007), Maria da Penha Married Alves (2007), Marcelo Medeiros da Silva (2009), Paulo Freire (2005) and Jussara Hoffmann (2005). The methodology used in this study was a field study with students where they developed a review of an anthology of poems by regional and national authors, consisting of an application of literary theories and the relationship with cultural and historical aspects. As a result, we obtained a higher interest of students in reading and a more critical and reflective look on the text by looking at the lines or white spaces in the works. As well as the perception that contributes to the literary text to reflect on social issues, contributing to the formation of their identity.

**Keywords:** Reading. Poetry. Challenges.

## **Introdução**

Neste trabalho relataremos a experiência do desenvolvimento de atividades com o intuito de mostrar a importância da leitura, especialmente, com o texto literário e procuramos mostrar que o ensino de Língua Portuguesa, especificamente, a prática de leitura pode ser significativa para suas vidas para além da sala de aula.

Além disso, ao trabalharmos com poesia também temos de conscientizar sobre a beleza e os discursos que existem neles que muitas vezes aparecem em formas de metáforas capazes de ajudar seus leitores a desenvolver uma mentalidade crítica e reflexiva sobre os fatos ao seu redor, ampliando sua visão de cidadania, ao mesmo tempo, em que cria sua própria identidade. Assim, como o conhecimento dos principais artistas regionais através de entrevistas em que os mesmos contam a sua experiência com as artes. Também observaremos mais detidamente nas manifestações artísticas,

culturais e sociais presentes na comunidade do Assentamento Santa Catarina, como: a Mazuca, que é uma dança popular da comunidade; o repente, que também é um estilo poético; os poetas locais, assim como, as próprias produções de estudantes.

Partimos dos objetivos de ampliação do conhecimento do aluno para a elaboração da sua própria identidade, tendo como base para este fim a cultura da sociedade em que vivem através das observações, análises e discussões sobre as obras artísticas nacionais e regionais, especialmente, o poema. Também é relevante a ação de conscientização dos discentes e da comunidade em geral sobre a necessidade de valorização e divulgação das diversas formas artísticas e culturais de expressões existentes no país e, especialmente, na comunidade de Santa Catarina. Esta atividade com a poesia também é importante, pois muitas vezes esse gênero literário ficar marginalizado e idealizado de modo que o discente não se vê capaz de lê-lo, mostrando uma visão equivocada desse gênero literário.

Notamos a importância dessa experiência para fazermos uma reavaliação da prática docente para que houvesse um melhoramento do ensino aprendizagem, isso, tendo em vista a necessidade de termos uma base teórica que auxiliem-nos para conseguirmos alcançar nossos objetivos, pois ajuda a fazer uma avaliação e até uma autoavaliação, conforme os PCNEM (2000) e Hoffmann (2005).

## **Metodologia**

Para o desenvolvimento do trabalho, utilizar-nos-emos de uma pesquisa de campo, inicialmente faremos entrevistas, utilizando gravadores e filmadoras com o pessoal da comunidade para se aprofundar no conhecimento da cultura desta região do cariri ocidental, assim como na observação de algumas obras que já se tornaram de cunho midiático nacional.

Haverá também uma pesquisa bibliográfica para conhecer algumas das obras literárias de autores nacionais e regionais que fazem parte dos cânones e alguns poetas que ainda não estão inseridos nos cânones, mas que já tem um grande reconhecimento na região, especialmente, na Paraíba. Para tanto, partiremos do estudo e análise de uma Antologia de poemas de alguns autores, como: Augusto dos Anjos (2006), Pinto do Monteiro (2007) e Ariano Suassuna (1964).

### **Análise dos resultados**

Na atualidade existe uma grande necessidade de expormos para a juventude e a população de maneira geral sobre a importância da leitura, tendo em vista que infelizmente moramos em um país em que a população ainda lê muito pouco e, por isso, é nosso dever tentar conscientizar aos alunos sobre as belezas de uma obra literária e os diversos mundos que elas podem nos conduzir. Assim como o auxílio para uma maior desenvoltura de uma mentalidade crítica e reflexiva sobre a vida, pois contribui para que o leitor consiga construir sua identidade social, histórica e cultura:

[...] o texto literário, importante elemento na criação da identidade do ser humano, contribui não só para a sua formação intelectual como também para a formação de sua personalidade, já que, em meio às muitas transformações políticas, sociais, econômicas e culturais, a literatura, muito mais do que uma simples guardiã do patrimônio cultural, pode trazer contribuições não só para uma melhor adequação a um mundo novo como principalmente para a formação total do ser humano. (SILVA, 2009, p. 118).

Assim, nota-se que o texto literário não serve apenas como uma forma de apreciação de um fato que causa prazer ao leitor, mas vai muito além, pois conduz o leitor a observar e questionar transformações históricas, culturais, políticos e sociais, formando um ser humano mais consciente de suas ações e dos acontecimentos. Além disso, as obras literárias também contribuem para que o leitor consiga compreender





melhor determinados fatos atuais através

da leitura de fatos que aconteceram no passado e a imaginar como poderá ser o futuro de acordo com fatos que acontecem no presente.

No entanto, para que as pessoas notem a relevância do trabalho com a literatura, faz-se necessário uma maior conscientização sobre a importância do ato de ler. Além disso, através dessa atitude deixasse de ver o texto literário como um objeto de adoração para observar quais aspectos sociais que são discutidos, os temas e a linguagem, de modo que o leitor consiga perceber as entrelinhas do texto literário. Assim, faz com que o leitor visualize quais as ideologias estão presentes no texto e quais as reflexões que são conotadas pela obra literária. Desse modo, seria feito um trabalho com a literatura visando uma formação humana, cabendo ao professor ser o mediador dessa aprendizagem através da seleção de textos e do conhecimento mais amplo para dar subsídios para que seus aprendizes possam desenvolver seu conhecimento:

[...] um importante elemento conscientizador que pode desencadear mudanças nas estruturas psicológicas e, talvez, sociais, uma vez que atua nas estruturas cognitivas e, dessa forma, contribui para a formação do homem, pois, como projeção da experiência humana, a literatura é, conforme ensina Candido (2002, p. 80), “algo que exprime o homem e depois atua na própria formação do homem”. (SILVA, 2009, 129-130).

Percebemos que o texto literário deve ser usado como uma ferramenta pedagógica para a formação humana, tendo em vista que o principal objetivo do docente é transmitir as diversas formas de conhecimento.

Ao trabalharmos com poesia temos que ter a consciência que devemos seguir alguns passos necessários, como aponta Hélder Pinheiro (2007), em que se tem que fazer uma leitura sem pausas e posteriormente fazê-la em voz alta para que consiga assimilar o ritmo e o som que o poema faz referência, pois nisso é que está à beleza do poema e também o aspecto que cativa os futuros leitores, especialmente, por mostrar a expressividade dessa arte. Para tanto, também os poetas utilizam os elementos



linguísticos usados para expor sobre o tema, utilizando uma estruturação que pode ser mais livre ou seguir as formas clássicas e fixas como a dos sonetos, tendo como estrutura dois quartetos e dois tercetos. Além disso, pode ter na sua estruturação uma forma de imagens que conotam a representação do tema tratado pelo poeta.

Em alguns casos, as escolas elevam o poema de modo que fica quase intocável para o aprendiz, ou usam como um objeto para retirar aspectos gramaticais, como pretexto para o ensino da gramática normativa, contribuindo para o desinteresse do aluno em fazer a leitura, como os próprios PCNEM (2000) mostra, quando abordam o caso de uma experiência em sala, levando vários textos para os alunos dizerem se são literários ou não literários e os alunos justificam que todos são não literários, pois tudo é usado para encontrarem os aspectos da gramática normativa. Isso mostra a importância de tentar trabalhar com a análise de poemas, pois se procura fazer com que os alunos lesem os poemas e discutissem sobre o tema, a linguagem, estrutura e algumas considerações a cerca do aspecto histórico.

Tentamos levar o aluno a ter um maior contato com a poesia, coisa que raramente ocorre nas escolas. Propomos a elaboração de uma análise dos textos literários, com o intuito de observar a interação deles com o texto e a compreensão a cerca do que foi discutido em sala e, por fim, usar uma discussão sobre os aspectos gramaticais de modo a fazê-los desenvolver uma maior coesão e coerência nos seus textos. Pretendíamos que os alunos pudessem desenvolver de modo qualitativo a aprendizagem e contribuir para formarmos leitores de poemas, como aponta Silva (2009), tentar conduzir a turma a notar a temática em vigor nos poemas, diferença de estrutura e as diversas linguagens usadas para a composição da obra, de modo a contribuir para quando eles fossem capazes de produzir a análise dos poemas.

As Orientações Curriculares (2006) e os PCNEM (2000) apontam a importância de inserir os nossos alunos no universo da leitura, formando leitores ativos



e não passivos no sentido de apenas ler e admirar. Buscamos formar leitores capazes de analisar aquilo que é transmitido, fazendo comentários e interagindo com a obra, de modo a construir uma visão mais ampla do objeto de leitura, relacionando-o à sua vida, para que não seja uma leitura dispersa sem maiores significações.

Nossa sequência seguiu a cronologia da abordagem: literária, produção e aspectos gramaticais, invertendo as posições que são utilizadas pela maioria das escolas, as quais geralmente se iniciam pela gramática, depois produção e, por último, a história da literatura, pois não se estuda a obra, mas o contexto histórico em que surgiram, escritores da época e alguns fragmentos de obras, que em alguns casos usa-se como pretexto para análise gramatical. Os PCNEM (2000) apontam essa problemática de se trabalhar com o ensino literário voltado quase que completamente para a história da Literatura, de modo que não contribui para que o aluno forme uma visão crítica sobre o assunto lido, mas uma ideia equivocada sobre o texto literário, fato que desestimula no aluno o interesse pela leitura literária.

Assim, necessitamos organizar melhor nossa maneira de ensinar a Língua Portuguesa, de forma que os discentes possam melhor desenvolver suas competências, especialmente a comunicativa, a qual pode ser desenvolvida consideravelmente por meio da leitura. É ao observar a linguagem em uso que se pode melhor analisar sua funcionalidade e não de uma forma fragmentada e estanque:

A perspectiva dos estudos gramaticais na escola, até hoje centra-se, em grande parte, no entendimento da nomenclatura gramatical como eixo principal; descrição e norma se confundem na análise da frase, essa deslocada do uso, da função e do texto” (BRASIL, 2000, p. 16).

De acordo com o exposto, podemos notar que essa maneira de ensinar não é característica apenas de nossos dias. Para melhor compreendermos esses problemas de metodologia de ensino temos de nos reportar às questões histórico-sociais, pois esta



metodologia bancária de ensino, apontada por Paulo Freire (2005), não começou há pouco tempo. Vem desde muito antes do tempo dos Jesuítas, ficando cada vez mais difícil alterar essa realidade, pois não temos só a postura de alguns professores, temos a dos alunos e até do próprio sistema de ensino. Na nossa atividade de ensino de Língua Portuguesa buscamos fazer uma aula dialogada, contextualizando-a com as vivências dos alunos, pois compreendemos a essencialidade de uma maior relação entre o docente e o discente, que não pode ser de maneira unicamente bancária, mas de um modo que faça ocorrer à interação entre ambos, havendo uma aprendizagem mútua. No entanto, mesmo através deste diálogo não é fácil para o aluno compreender de imediato o assunto transmitido.

Para tentarmos romper com essa maneira de ensino tradicional, buscamos desenvolver no decorrer do nosso trabalho uma postura mediadora de ensino, como apresenta Hoffmann (2005), fazendo com que o aluno refletisse sobre o que estávamos discorrendo e fazendo indagações sobre o assunto para observar a desenvoltura acerca do tema. Sobre os aspectos gramaticais, trabalhamos uma postura de análise da linguagem usada em alguns textos, de modo a desenvolver uma visão mais aguçada de algumas construções linguísticas, passando então a chance para eles praticarem e apontarem sobre a funcionalidade e a importância daquele determinado uso.

Além disso, é preciso explicar para nossos alunos sobre a funcionalidade da linguagem, explicitando que ao não seguirem as regras da gramática normativa não quer dizer não sabem Português, mas que precisam melhor compreender a gramática da escrita para produzir de modo mais culto, pois em algum momento necessitará fazer um texto mais eloquente. Tentamos trabalhar essa perspectiva através de inferências feitas no decorrer das aulas e até usando a maneira como falam no cotidiano para contrapor com a forma padrão da escrita, podendo assim, dar uma maior significação ao assunto trabalhado no desenrolar da aula:



[...] o professor tem por objetivo primordial ajudar seus alunos a desenvolverem sua competência comunicativa para que eles aprendam a se comportar de forma linguisticamente adequada em situações de interação sociocultural diversas, principalmente por meio da linguagem escrita. Isso significa que o professor ajuda os alunos a conhecerem gêneros textuais variados e a ser tornarem conscientes de que a língua não é ingênua, não é neutra, e que ela gira em torno de textos. [...]. (OLIVEIRA, 2010, p. 57).

Isso mostra a responsabilidade de ensinar de uma maneira que conscientize o discente sobre a importância do assunto explicado para uma maior e melhor desenvoltura no ato comunicativo, de forma que possa ter autonomia e utilizar bem sua competência comunicativa, adequando a linguagem a cada situação de comunicação.

## **Conclusão**

Concluimos que as atividades desenvolvidas foram consideravelmente proveitosas, pois incentivaram os alunos a lerem mais quanto também há conhecerem profundamente sua cultura, sua sociedade e os aspectos históricos presentes nessas manifestações artísticas. Além disso, contribuiu para que notassem a necessidade de valorização desses movimentos artísticos. Assim, demonstramos a inter-relação das atividades de leitura, literatura, produção e a funcionalidade gramatical. Em vários momentos apontamos a plurissignificação, apontada por Bunzen e Mendonça (2006), existente no texto, aspecto que geralmente não é desenvolvido nos trabalhos com Literatura, pois sempre se busca discorrer apenas sobre o que é notório sem maior detalhamento sobre as entrelinhas do texto.

Por fim, evidenciamos uma mudança na postura do professor de modo a cativar o seu discente, pois com um bom relacionamento entre discente e docente haverá maior produtividade, já que se evita aquela tendência de se expor um conteúdo estanque e que não tem muita significação para a vida prática do discente. Enfim, a importância do ato de ler como uma maneira de aprendizagem que vai além do que está escrito,

especialmente, ao ler poesia que transmite toda uma teia de significações e que durante tempos ficou marginalizado por toda sua riqueza linguística, visual e até as entrelinhas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maria da Penha Casado. Do lugar da imagem literária: construindo um olhar. In.: SWARNAKAR, Sudha. *Ensaaios Comparativos*. Campina Grande: EDUEP, 2007.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: linguagens e códigos*. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2000. Disponível em < file:///C:/Users/IZAIAS%20RAMOS/Desktop/Lar%C3%ADcia/projetos%20da%20esc ola%20do%20campo/14\_24.pdf > Acessado em: 04/07/2014.

\_\_\_\_\_. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília: Secretaria de Educação, 2006.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Mércia (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. Angela B. Kleiman... [et al.]. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

DOS ANJOS, Augusto. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Ed. Martin Claret. 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

JUSTINO, Luciano Barbosa. Das poéticas da voz às poéticas do som. In.: SWARNAKAR, Sudha. *Ensaaios Comparativos*. Campina Grande: EDUEP, 2007.

HOFFMANN, Jussara. *Pontos e contra-pontos: do pensar ao agir em avaliação*. 9. ed. Revista. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MEDEIROS, Irani. *Pinto do Monteiro: o bardo do cariri*. Campina Grande: EDUEP, 2007.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PINHEIRO, Hélder. *Poesia na sala de aula*. Campina Grande: Bagagem, 2007.

SILVA, Marcelo Medeiros da. Da prática escolar da leitura literária: esboços de uma cartografia. In.: MEDEIROS, Aldinida (Org.) *Literatura e linguagens: estudos críticos*. João Pessoa: Idéia, 2009.

SUASSUNA, Ariano. *Coletânea da poesia popular nordestina*. Romances do ciclo heróico. Recife: Deca, 1964.